



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SOB A PERSPECTIVA FREIREANA

Alba Ramos

E-mail: albafernandapma2@hotmail.com

Gabriel Couto

Secretaria de Educação de Palmas de M. Alto (BA)

Pablo Campos

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

RESUMO: Neste estudo, objetiva-se propor uma reflexão referente à recursos escolares, capacitação docente e currículo adequado em turmas de alunos de realidade plurais na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para isso, esse trabalho foi desenvolvido por meio livros e artigos científicos, para melhor embasar e creditar a discursão do tema. Após o processo de inicial de pesquisa, os resultados encontrados foram organizados e discutidos frente aos pressupostos de Paulo Freire. Assim, a complexidade da vida moderna e o exercício da cidadania plena impõem o domínio de certos conhecimentos sobre o mundo a que jovens e adultos devem ter acesso desde a primeira etapa do ensino fundamental. Para tanto, o grande desafio dos professores que atuam nessa modalidade de ensino é manter esses alunos em sala de aula, por isso, é importante trabalhar com atividades contextualizadas de modo a adequar os conteúdos curriculares, aproximando-os à realidade do aluno e, dessa forma, estimulá-los a permanecer na escola. O papel do educador é justamente instigar a curiosidade, questionar e problematizar, ou seja, transformar desafios em reflexão para entender os processos educativos, que estão ligados ao seu tempo, história e meio. Frente a isso, a educação freireana está pautada em vencer primeiro o analfabetismo, sobretudo, político para ao mesmo tempo ler o mundo a partir da sua cultura, de sua vivência e de sua história. Nota-se, com este estudo, que a concepção do currículo não é estanque e há atravessamentos que ocorrem no cotidiano da práxis escolar, desvelados e velados sob o amparo do currículo oculto. Dessa forma, Freire mostra que é urgente uma pratica da liberdade na educação, pois quanto mais se problematizam os alunos como indivíduos no mundo, mais se sentirão desafiados e responderão de modo positivo, ao contrário da chamada “educação bancária”, com função domesticadora, que se limita em “depositar” os conteúdos nos alunos. Ademais, Paulo Freire dialoga sobre a importância dos educadores estabelecerem as condições para a construção de conhecimento pelos alunos como parte de um processo, porque ensinar não é transferir conhecimento, mas criar um ambiente favorável à sua própria produção. Assim, as práticas interdisciplinares têm como proposta a busca por uma educação realista por meio de mecanismos educacionais que busquem trazer o aluno, com sua realidade, para o universo da sala de aula. Para os defensores dessas práticas interdisciplinares como ponto de apoio ao ensino na contemporaneidade, deve-se considerar o aluno como um ser ativo no processo de formação de seu conhecimento. Portanto, cristaliza-se a necessidade de elaboração compartilhada de um currículo escolar com jovens e adultos, garantindo o direito de aprender na escola, assim como, a realidade plural dos alunos, sobretudo nas escolas rurais da EJA.

Palavras-chave: EJA. Paulo Freire. Currículo